



ARTIGO ORIGINAL

Age at menarche in schoolgirls with and without excess weight^{☆,☆☆}



Silvia D. Castilho* e Luciana B. Nucci

Faculdade de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas, SP, Brasil

Recebido em 30 de janeiro de 2014; aceito em 14 de maio de 2014

KEYWORDS

Menarche;
Adolescent;
Body mass index

Abstract

Objective: To evaluate the age at menarche of girls, with or without weight excess, attending private and public schools in a city in Southeastern Brazil.

Methods: This was a cross-sectional study comparing the age at menarche of 750 girls from private schools with 921 students from public schools, aged between 7 and 18 years. The menarche was reported by the *status quo* method and age at menarche was estimated by logarithmic transformation. The girls were grouped according to body mass index (BMI) cut-off points: (thin + normal) and (overweight + obesity). In order to ensure that they belonged to different strata, 328 parents of these schools answered a questionnaire to rate the student's socioeconomic level.

Results: Menarche was reported by 883 girls. Although they belonged to different classes ($p < 0.001$), there was no difference in the nutritional diagnosis ($p = 0.104$) between them. There was also no difference in age at menarche between the girls studying in private (12.1 years, 95% CI: 12.0-12.2) and public schools (12.2 years, 95% CI: 12.1-12.3; $p = 0.383$). When evaluated by nutritional status, there was difference only in the age at menarche between girls from private schools with excess weight and without excess weight (11.6 and 12.3 years; $p < 0.001$). The girls with excess weight attending private schools also had earlier an menarche than those attending public schools (respectively, 11.6 and 12.1 years; $p = 0.016$).

Conclusions: Although the students from private schools belonged to a higher socioeconomic status, there is currently no longer a large gap between them and girls from public schools regarding nutritional and socioeconomic factors that may influence the age at menarche.

© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2014.05.008>

☆ Como citar este artigo: Castilho SD, Nucci LB. Age at menarche in schoolgirls with and without excess weight. J Pediatr (Rio J). 2015;91:75–80.

☆☆ Trabalho vinculado à Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mails: sdiezcast@puc-campinas.edu.br, sdiezcast@gmail.com, sdiezcast@hotmail.com (S.D. Castilho).

PALAVRAS-CHAVE

Menarca;
Adolescente;
Índice de massa
corporal

Idade da menarca em escolares com e sem excesso de peso**Resumo**

Objetivo: Avaliar a idade da menarca em meninas, com e sem excesso de peso, que frequentam escolas particulares e públicas de uma cidade do sudeste do Brasil.

Métodos: Estudo transversal que comparou a idade da menarca de 750 meninas de escolas particulares com 921 alunas de escolas públicas, com idades entre sete e 18 anos. A menarca foi relatada pelo método *status quo* e a idade da mesma estimada pelo logito. As meninas foram agrupadas pelos pontos de corte do IMC em (magreza + eutrofia) e (sobrepeso + obesidade). Com o intuito de certificar que elas pertenciam a classes diferentes, 328 pais responderam a um questionário para classificar o nível econômico dos alunos.

Resultados: A menarca foi referida por 883 meninas. Embora elas pertençam a classes econômicas distintas ($p < 0,001$), não houve diferença quanto ao diagnóstico nutricional ($p = 0,104$). Também não houve diferença na idade da menarca entre as que estudam em escolas particulares (12,1 anos; IC95%: 12,0-12,2) e públicas (12,2 anos; IC95%: 12,1-12,3); $p = 0,383$. Quando avaliadas pelo diagnóstico nutricional só houve diferença na idade da menarca das meninas com e sem excesso de peso de escolas particulares (11,6 e 12,3 anos; $p < 0,001$). As meninas com excesso de peso das escolas particulares também menstruaram mais cedo do que as das escolas públicas (respectivamente, 11,6 e 12,1 anos; $p = 0,016$).

Conclusões: Embora as alunas das escolas particulares ainda pertençam a classes mais altas, atualmente, não existe mais um abismo nutricional e socioeconômico tão grande entre elas quanto a fatores que podem influenciar na idade da menarca.

© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

A idade em que a menarca ocorre se reveste de interesse, pois esse evento marca o fim do processo maturacional da menina, sinalizando que ela está apta a procriar.¹ Isso implica em sua introdução no mundo adulto e, consequentemente, no início da atividade sexual, expondo-a tanto ao risco de doenças sexualmente transmissíveis como de gravidez, que, ocorrendo precocemente, traz consigo uma série de inconvenientes.^{2,3}

Inúmeros fatores têm sido relacionados com a maturação sexual, exercendo influência sobre a idade da menarca. Segundo Tanner, meninas de classes sociais mais altas e as mais bem nutridas menstruam mais cedo.¹ Outros estudos mostram que a obesidade também antecipa a menarca.^{4,5}

Nas últimas décadas, o Brasil, assim como outros países em desenvolvimento, vem enfrentando problemas relacionados à mudança do perfil nutricional de sua população.⁶⁻⁸ Se anteriormente preocupava a alta prevalência de desnutrição, hoje as questões que mais chamam a atenção estão relacionadas aos índices de sobrepeso e obesidade.⁹ Na primeira década do século XXI ocorreram, também, importantes alterações na distribuição socioeconômica dos brasileiros, reflexo da mobilidade social que teve início na década de 1970.^{10,11} Com a industrialização, lentamente, a base da pirâmide social começou a se estreitar, mas foi só a partir de 2005 que essas mudanças determinaram uma nova forma de distribuição socioeconômica da população. Com pessoas migrando dos níveis mais baixos para níveis superiores, a antiga distribuição das classes sociais em forma de pirâmide foi substituída pela representação em forma de losango, na qual a maior parte

da população pertence a uma camada de poder aquisitivo intermediário.¹⁰

As recentes mudanças no perfil nutricional e socioeconômico dos brasileiros trazem à tona a pergunta sobre a influência que esses fatores têm exercido na idade da ocorrência da menarca. Diante desta nova realidade, esse estudo teve como objetivo avaliar e comparar a idade da menarca em meninas com e sem excesso de peso que frequentam escolas particulares e públicas de uma cidade da região sudeste do Brasil.

Métodos

Este estudo descreve e compara dados de 1.671 meninas, com idades entre 7-18 anos, avaliadas em escolas particulares (em 2010; $n = 750$) e públicas (em 2012; $n = 921$), de Campinas-SP, Brasil. As escolas foram selecionadas por sorteio entre todas as escolas particulares e públicas (estaduais) do município e participaram as meninas que, com o consentimento dos diretores e dos responsáveis, assentiram no momento da coleta de dados. Das avaliadas, foram excluídas as que referiram gravidez, doenças não corrigidas que pudessem interferir no crescimento ou ganho de peso, e as que apresentavam na ocasião condição que prejudicasse a obtenção das medidas, tais como: ser cadeirante ou estar usando tala gessada.

O tamanho da amostra foi calculado de modo que as adolescentes se distribuíssem uniformemente de acordo com os estágios maturacionais de Tanner para mamas (M), tomando por base estudos brasileiros que estabeleceram a idade média para cada estágio,¹² e para essa idade a variabilidade do índice de massa corporal (IMC).¹³ Utilizando-se a fórmula

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154444>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154444>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)